

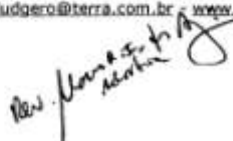
RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: XII

Quanto ao documento - 126

Ementa: Quanto ao doc. 126- Oriundo do CAS: Relatório anual do Conselho de Ação Social - IPB

A CE-SC-IPB 2007 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento.
2. Aprovar.
3. Registrar os destaques da atuação do CAS, nas seguintes áreas de trabalho:
 - a. Projeto de construção de moradias populares em João Dourado - Bahia, em parceria com o IPM e CEF;
 - b. Registram-se importantes parcerias com o IPM, Associação Independência (João Dourado-Bahia), Missão Servir, Diaconia, Visão Mundial, Amencar, Asas do Socorro e outras;
 - c. Projeto Alfabetização que Transforma: Construindo Cidadania através da Alfabetização e Integração Social. Treinamento de professores e coordenadores para alfabetização em 2006. Considerável número de alunos em processo de alfabetização no total de 292, em 2006;
 - d. Registrar que a APADD (Associação de Prevenção e assistência aos Dependentes de Drogas), realizou cerca de 1864 atendimentos nas suas diferentes atividades;


Rev. Ludgero
Secretário

- e. Realização de fóruns, assessoria técnica, supervisão e recadastramento das entidades de ação social ligadas a IPB;
f. Registro de vários testemunhos de professores e alunos destacando a importância dos projetos.
4. Toma-se conhecimento do projeto detalhado do CAS para o ano de 2007;
5. Encaminhar a Comissão de Orçamento e Finanças a solicitação de 10% na participação da IPB do projeto APADD, 2007, cujo valor total é de R\$ 553.720,00 (Quinhentos e cinquenta e três mil, setecentos e vinte reais).
6. Registra-se voto de apreciação pelo excelente trabalho realizado pelo CAS, através do seu presidente Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa.

Sala das Sessões, 20 de março de 2007

Relator Rev. Marcos R. I. Dos Anjos

Sub-relator Rev. Samuel Paço de Almeida

Membros
Horta
Quisenia

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: CAS

Ementa:

Relatório Anual do Conselho de Ação Social-IPB

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 126

Destino:

Sub. Com. XII

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Carta nº08/ APADD - 2007

Vila Velha, 12 de fevereiro de 2007.

Senhor Presidente,

Graça e Paz da parte do Senhor Jesus.

Vimos encaminhar a V. S^ª. o relatório anual de atividades da APADD referente as áreas de prevenção e tratamento ambulatorial de dependentes químicos.

Queremos nesta oportunidade apresentar a essa conceituada comissão o projeto **"Prevenção e Tratamento Ambulatorial de Dependentes Químicos e Capacitação de Monitores e ou Profissionais que Atuam em Programa de Tratamento Integral no Município de Vila Velha"** que será desenvolvido neste ano de 2007 por esta entidade.

A APADD foi reconhecida como entidade genuinamente presbiteriana na 32ª reunião do Supremo Concílio da IPB realizada na cidade de Governador Valadares em julho de 1990 conforme documento CCXXXI letra Q. e desde 1991 temos recebido sistematicamente do Supremo Concílio apoio financeiro no valor de R\$1.750,00 (mil setecentos e cinquenta reais) mês.

Durante estes 16 anos tivemos um aumento da demanda por tratamento e ou prevenção ao uso de drogas, sendo necessário investimento nas referidas áreas. Enfrentamos também o aumento de despesas importantes para a sustentabilidade da instituição como aluguel, luz, água, telefone e a contratação de outros profissionais.

Diante do exposto para suprir a implementação do projeto da APADD 2007 que tem um custo total de R\$553.720,00 (quinhentos e cinquenta e três mil e setecentos e vinte reais) ano, solicitamos data vênua, a possibilidade da Comissão Executiva do Supremo Concílio destinar um percentual de 10% do valor total do projeto.

Sem mais para o momento.

C.G.C. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção I, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.664 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Atenciosamente,

Carlos Roberto da Silva
Presidente da APADD

Ao
Rev. Marcos Antônio Serjo da Costa
DD: Presidente da Comissão Nacional de Ação Social - IPB

C.G.C. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DCU 128 de 07/07/94 seção I, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.664 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@uol.com.br

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE AÇÃO SOCIAL-IPB

"Quanto menos àquele que não faz acepção das pessoas de príncipes, nem estima ao rico mais do que ao pobre; porque todos são obra de suas mãos" (Jó 34:19).

Do: Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
PRESIDENTE DO CAS/IPB
À: Comissão Executiva do Supremo Concílio
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
Brasília, DF – Março de 2007

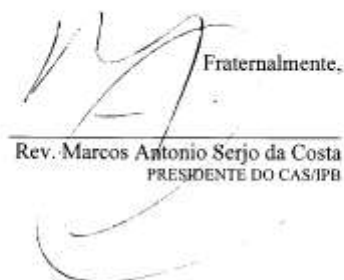
ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO

Senhor Presidente e demais membros;

Na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Ação Social, da Igreja Presbiteriana do Brasil, valho-me do presente para mui respeitosamente, em cumprimento ao que preceitua o Art. 5º alínea "d" do Regimento Interno do CAS-IPB, apresentar a esta magna Comissão Executiva do Supremo Concílio – IPB, o relatório das atividades do CAS-IPB referente ao período de Agosto/2006 a Fevereiro/2007.

Outrossim, notifico-vos que estou encaminhando em anexo, para conhecimento, apreciação e deliberação, os seguintes documentos procedentes da APADD (Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas): Relatório anual de atividades; Minuta do Projeto "Prevenção e Tratamento Ambulatorial de Dependentes Químicos e Capacitação de Monitores"; Ofício da entidade solicitando atualização do repasse financeiro, em pelo menos, 10% do valor total orçado para as despesas da APADD em 2007.

Sendo só o que me compete para o momento, despeço-me com protestos de elevada estima e distinta consideração, desejando absoluto êxito a esta CE/SC-2006.


Fraternalmente,
Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
PRESIDENTE DO CAS/IPB

Relatório 2006/2007

De Agosto/2006 a Fevereiro/2007, o CAS/IPB teve que diminuir o ritmo de trabalho, em virtude da eleição dos novos membros do CAS/IPB, pelo Supremo Concílio IPB/2006, fato que exige novos planejamentos e estruturas. Contudo, a despeito das dificuldades inerentes ao início do novo mandato, bem como, às muitas lutas e aos grandes desafios da ação social, o CAS/IPB vem trabalhando visando o cumprimento do Artigo 2º de seu Regimento Interno. Senão vejamos:

AÇÕES GERAIS

Disponibilização de assessoria para várias entidades, projetos e inúmeros programas sociais nas áreas de educação, saúde, complementação de renda; geração de empregos; erradicação do trabalho infantil, alfabetização de jovens e adultos; e, campanhas emergenciais, mutirões e clínicas de curta duração, etc.

Realização de 03 fóruns de ação social, visando o despertamento da Igreja para a responsabilidade social, bem como, a capacitação de recursos humanos para a realização das inúmeras ações.

AÇÕES REGIMENTAIS

O Artigo 2º do Regimento Interno diz que compete ao CAS - IPB:

- a- **Cadastrar** todas as instituições de Ação Social, que sejam propriedades da Igreja Presbiteriana do Brasil, de um Presbitério, Sínodo ou da Igreja local, ou por eles dirigidos.
- b- **Promover encontros** periódicos dos diretores destas instituições ou de seus representantes para: intercâmbio de experiências, inspiração recíproca, debate de problemas afins e sugestões de respostas.
- c- **Promover meios e modos de ampliar estes serviços**, estendendo-os especialmente às regiões mais carentes.
- d- **Coordenar a assistência emergencial** da Igreja Presbiteriana do Brasil a irmãos atingidos por catástrofes regionais.
- e- **Assessorar** os Presbitérios na prestação de assistência aos pastores jubilados e às viúvas de pastores carentes.
- f- **Diligenciar** junto às Igrejas locais, Presbitérios e Sinodos para que os espaços ociosos dos templos presbiterianos sejam ocupados com projetos sociais.
- g- **Elaborar projetos sociais**, que possam ser executados por Igrejas locais, Presbitérios e Sinodos, e criar mecanismos de divulgação e incentivo à execução dos mesmos.
- h- **Supervisionar** as instituições de Ação Social, às quais a IPB vota recursos.
- i- **Assessorar** Igrejas, Presbitérios e Sinodos, **na elaboração** de seus projetos de Ação Social.
- j- **Assessorar** Igrejas, Presbitérios e Sinodos, **na obtenção** de recursos e parcerias com os governos Municipal, Estadual e Federal.


AÇÕES ESPECÍFICAS NO PERÍODO

Diretoria do CAS/IPB no período:

- Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa (Presidente);
- Presb. Clineu Aparecido Francisco (Secretário Executivo);
- Rev. Silvano Cordeiro (Tesorero).

Basicamente o CAS/IPB focou as suas atividades em quatro áreas:

- Assessoria e Supervisão
- Fomento, Parcerias e Promoções
- Recadastramento das Entidades de Ação Social ligadas à IPB
- Alfabetização e Evangelização de Jovens e Adultos

 No campo das assessorias, **continuamos** atendendo cerca de 10 consultas por mês, de Igrejas e Entidades das várias regiões do País. Temos oferecido a assessoria necessária para as entidades e administradores de entidades, especialmente na elaboração e reforma de estatutos (visando atender às exigências do NCCB, da LOAS e de legislações específicas). Neste particular, assessoramos diretamente, no mínimo, 02 entidades a cada mês, na reforma de seus estatutos.

O presidente do CAS-IPB tem visitado Igrejas e Entidades, dando palestras e acompanhando projetos nas mais variadas regiões do país, assessorando, no que couber, as entidades e Igrejas visitadas.

 No campo do fomento, parcerias e promoções, realizamos o seguinte:

O CAS/IPB realizou 03 fóruns regionais/locais, com excelente participação e envolvimento das lideranças regionais e locais. Nestes fóruns, além dos temas contextuais de interesse da região, abordamos temas, tais como: Compromissos e desafios da ação social; A responsabilidade social da Igreja; Os pré-requisitos para a obra de ação social; e, As bases históricas e bíblicas (teológicas) para a ação social. Também, temos contado com a participação de representantes de outras entidades com as quais temos feito muitos trabalhos em parceria. Por exemplo: Instituto Presbiteriano Mackenzie; Amencar; Diaconia; Visão Mundial; Asas de Socorro; Missão Servir e outras. Em todos os fóruns, procuramos divulgar o que a IPB vem realizando em todo o território nacional. Ressaltamos o grande sucesso do fórum de João Dourado-BA (VI fórum nordestino), tivemos a participação de expressivo número de líderes de toda a região do Oeste e Noroeste da Bahia, envolvendo os Sínodos Oeste e Noroeste da Bahia.

Vale salientar, também, que o CAS/IPB na busca de parcerias visando a captação de recursos e/ou a viabilização de suas ações, realizou:

→ Em parceria com o I.P.Mackenzie, Associação Presbiteriana Independência (da IPB Canal, João Dourado-BA) e Missão Servir, demos continuidade ao projeto "MORDECAI" (Moradia e Desenvolvimento Comunitário Integral), no âmbito do projeto "PROMOÇÃO DE

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS COMUNIDADES DO SEMI-ÁRIDO DA BAHIA”. Estamos nas tratativas finais para a efetivação do convênio que propiciará a construção de 50 casas populares na cidade de João Dourado-BA e região, em parceria com o IPM (através da Escola de Engenharia) e as outras entidades, inclusive, com a Caixa Econômica Federal.

→ Em parceria com o I. P. Mackenzie, Missão AEI, Missão Servir, CEIBEL e 1ª IPB de Belo Horizonte, o projeto **“Alfabetização que Transforma: Construindo Cidadania através da Alfabetização e Integração Social”**, segue a todo vapor (VEJA RELATÓRIO ESPECÍFICO EM ANEXO).

→ A APAAD (Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas), conforme os relatórios em anexo, vem realizando um excelente e elogiável trabalho, diga-se de passagem, um dos melhores do Brasil, motivo de “orgulho” para a nossa IPB. Contudo, a APAAD vem lutando com muitas dificuldades financeiras. **Por isso, entendemos ser justa a súplica da entidade pelo aumento da verba repassada pela IPB** (ratificamos qualquer esforço da IPB no sentido de corrigir, consideravelmente, a verba repassada para a entidade).

→ Vale salientar que, ainda no campo das promoções, o CAS/IPB, pelo seu presidente fez-se representar nos seguintes eventos e atividades:

1. Reuniões com AMENCAR, Assembléia Geral e Conselho Diretor;
2. Articulamos a participação dos jovens e adolescentes da Grande São Paulo, de Minas Gerais (Uberaba e Patrocínio e Mutum), João Dourado-BA e Garanhuns-PE no Dia Mackenzie Voluntário/2006;
3. Participação em reuniões com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em Brasília (reuniões com o próprio ministro – Patrus Ananias e com os assessores do ministério);
4. Participação em reuniões com diretores da Caixa Econômica Federal;
5. Visita ao Oeste da Bahia.



Em relação ao cadastramento e recadastramento das entidades de ação social ligadas à IPB, a despeito das dificuldades inerentes a esse tipo de atividade, estamos planejando o reinício dos trabalhos para o mês de abril/2007.



Quanto ao Projeto “Alfabetização que Transforma: Construindo Cidadania através da Alfabetização e Integração Social”. Esse projeto vem se transformando, especialmente pelos seus resultados, na “menina dos olhos” do CAS/IPB. Inicialmente, o projeto está formatado para a região do Semi-Árido do Nordeste (com ênfase para o oeste da Bahia) e Vale do Jequitinhonha-MG, contudo, já estamos nos preparando para alcançarmos outras regiões do Brasil. Já temos hoje, quatro pólos de coordenação estabelecidos em pleno funcionamento: Feira de Santana-BA, João Dourado-BA, Wagner-BA e Uberaba-MG (Estamos preparando a efetivação de mais três pólos: Sul da Bahia, Montes Claros-MG e Mossoró-RN).

PROPOSTAS PARA 2007

Devido à escassez de recursos, infelizmente, ainda não poderemos contar com uma verba considerável, capaz de viabilizar os grandes projetos do CAS/IPB, bem como, propiciar-nos condições para fazermos frente às grandes demandas sociais inseridas no contexto da responsabilidade da Igreja. Contudo, no ano de 2007, continuaremos focando nossas atividades nas quatro áreas que julgamos de extrema importância, a saber:

- Assessoria/Supervisão;
- Fomento, Parcerias e Promoções;
- Recadastramento das Entidades Presbiterianas;
- Alfabetização e Evangelização de Jovens e Adultos.

1. **Assessoria às entidades presbiterianas de ação social;**
2. **A realização dos fóruns e mini-fóruns de responsabilidade social, a busca de parcerias para a realização e implementação dos projetos e as representações devidas;**
3. **Priorizaremos o Cadastramento e Recadastramento das Entidades Presbiterianas de Ação Social, visando a criação de uma 'Rede de Entidades Sociais Presbiterianas', bem como, a criação da 'ANESP' (Associação Nacional de Entidades Sociais Presbiterianas);**
4. **Apoio total ao projeto "Alfabetização que Transforma: Construindo Cidadania através da Alfabetização e Integração Social".**

*"O que torna agradável o homem é a sua misericórdia...".
(Provérbios 19:22)*

Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
PRESIDENTE DO CAS/IPB
Março de 2007



**ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA
AOS DEPENDENTES DE DROGAS**

Relatório de Atividades 2006

Um ministério da Igreja Presbiteriana do Brasil

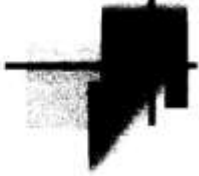
APRESENTAÇÃO



APADD – Associação de Prevenção e Assistência aos
Dependentes de Drogas

Localização: Rua Domingos Leal nº 65 - Jaburuna - Vila
Velha - Cep 29123-210 - Tel 3239-1934

Fundação: 24 de novembro de 1988



MISSÃO

**Desenvolver Ações Preventivas e Tratamento aos
Dependentes Químicos e Familiares**



BENEFICIÁRIOS

Pessoas de ambos os sexos, nas diversas faixas etárias que sejam usuárias e ou dependentes de drogas



TRATAMENTO AMBULATORIAL

Capacidade para atender 50 pacientes mês nas áreas da psicologia, serviço social, espiritual, médica e familiar. Os atendimentos são semanais, individuais e em grupo



PERFIL DA CLIENTELA ATENDIDA

Sexo Masculino, possui entre 13 a 25 anos, morador do Município de Vila Velha, não completou o ensino médio e faz uso de múltiplas drogas.

TRATAMENTO AMBULATORIAL

 Este ano, foram realizados 1.864 atendimentos
nas seguintes áreas:

ESPECIALIDADES	ATEND
Assistente Social	315
Atenção Primária	100
Aconselhamento	157
Psicologia	539
Atenção Familiar	198
Atendimento Médico	144
Grupo de Vivência	114
Terapia Espiritual	171
Terapia Familiar	126
TOTAL DE ATENDIMENTOS	1.864



DADOS ESTATÍSTICOS DE 2006

- Quanto ao Sexo
- Faixa Etária
- Grau de Escolaridade
- Drogas Mais Usadas
- Estado Civil



SEXO

SEXO	13 - 17 ANOS	18 - 71 ANOS	TOTAL	PORCENTAGEM
MASCULINO	26	97	123	71%
FEMININO	11	39	50	29%
TOTAL GERAL	37	136	173	100%



FAIXA ETÁRIA

IDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	PORCENTAGEM
13 - 17	26	11	37	29%
18 - 71	97	39	136	71%
TOTAL GERAL	123	50	173	100%

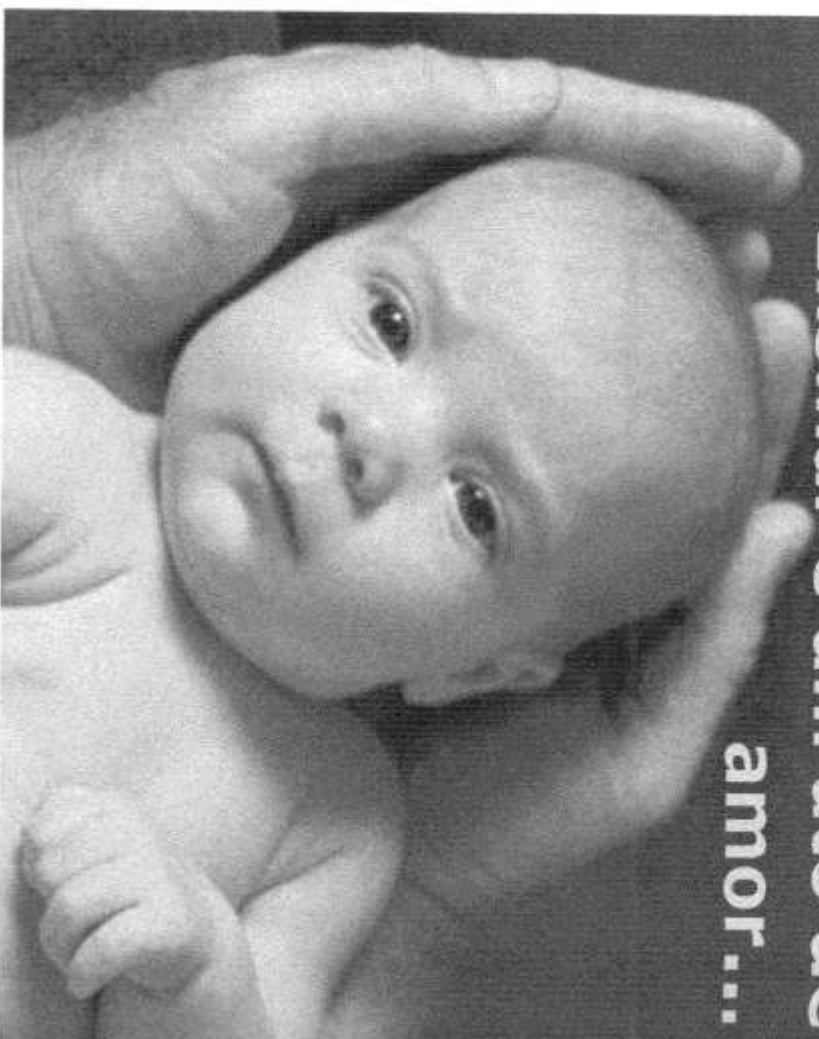
**JESUS CRISTO: A
NOSSA motivação!!!**



**Percorria Jesus toda Galiléia, ensinando nas
sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando
toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.**

(MT 4.23)

**Ensinar é um ato de
amor...**



**“ Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a
própria vida em favor dos seus amigos” (Jo 15:13)**

Alfabetizar é...



**Dar ao individuo a oportunidade de
reconstruir a sua cidadania,
integrando-se socialmente e
espiritualmente**

Contando as bênçãos...

Esse Projeto tem como um dos objetivos evangelizar os não cristãos e são muitas as pessoas que tem transformado suas vidas, nascendo de novo. Como Jesus disse a Nicodemos: "Em verdade em verdade te digo quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus, importa vos nascer de novo" Jô 3:5-7



**“Deus tem feito grandes coisas, por isso
estamos alegres”
Sl. 126:3**

Treinamento para Professores de Alfabetização – Ano 2005

“...Mas sob a Tua palavra lançarei as redes.” Lc 5:5b
Os coordenadores e professores do PAQT tem ouvido a voz do Senhor Jesus e lançado mão das ferramentas, como dizia o poeta “livros, livros as mãos cheias” para alfabetizar e evangelizar o povo da Bahia.
A Deus seja dado toda Honra e toda Glória pelos nossos alunos e professores que deixaram o fardo da vergonha e do medo para se dedicarem à nobre missão de semear esperança e vida através da descoberta da leitura e da escrita.

COORDENADORES	LOCAL	DATA	PROFESSORES
Magali	IP Sia Maria da Vitória	21 a 24 de abril de 2005	21
Lindaura e Tânia	IP Batel – FS	20 a 22 de abril de 2005	19
Tânia e Noemia	Ip. Congregacional -FS (Desperta Débora)	08 a 10 de julho de 2005	27
Jaci	IP de João Dourado	1 e 14 de julho de 2005	04
Magali	IP de São feliz do Conbe	4 a 6 e 11 a 13	04
Lindaura	IP de Sítio Novo -FS	19,21,26 de outubro de 2005	01
Lindaura e Nilvan	Congregação Presb. de Riachão do Jacuípe	27 a 29 de Outubro de 2005	06
TOTAL DE 2005			82



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

“Ao regressarem,
os Apóstolos
relataram a

Jesus tudo o que
tinham feito.”

Lc 9:10

Nós queremos
fazer o
mesmo...Contar
as bênçãos!!!!

Treinamento para Professores de Alfabetização – Ano 2006

Coordenadores	Local	Data	Professores
Ailda Damasceno	Cachoeira	6 a 08/01/06	04
TPA do CTC Irecê	Fazenda Canaã - Irecê	23,24 /01/06	08
TPA do CTC Wagner	IP de Wagner	11, 12/02/06	25
Vilma Ribeiro	Povoado da descoberta	25/02 a 01/03/06	03
Jussileide e Ana Lucia	Povoado de Poços	10 a 12/03/06	14
Iara e Eliude	Senhor do Bonfim	13 a 17/03/06	24
Juce Meire e Juliana	Jacobina	17 a 19/03/06	21
Pr. Neivaldo e Sâmara	Nova Redenção	17 a 19/03/06	15
TOTAL DE 2006			114

Ministrantes	Local	Data	Coordenadores
Sandra Sulei, Lindaura, Joseilla	Fazenda Canaã Irecê	16 a 25/01 de 2006	20
Sandra Sulei, Lindaura e Magali	IP de Wagner	04 a 13/02 de 2006	25
TOTAL			45



O projeto ao longo desses dois anos já capacitou cerca de 510 pessoas para atuar como Coordenadores e Professores


TPAs REALIZADOS

Coordenadores	Local	Data	Professores
Marta Barbosa	Rocadinho – Central	03-07/04/06	05
Neuci, Elza, Orlende	Mairi	14-15/04/06	37
Lindaura e Tânia	Riacho da Onça – Queimadas	13-15/04/06	26
Cleliane e Maristela	Cocos	21-22/04/06	06
Ruth Antonia e Lindaura	Cruz das Almas	21-22/04/06	13
Geriel e Jeane	Utinga	07-09/04/06	10
Regiane, Neusa, Maciene	Lapão	31/03 a 1/04/06	11
Naiara, Miralva, Edmária	Wagner	21-22/04/06	09
Amivalda e Lenismar	Bela Sombra – Piauí	21-22/04/06	17
Jailton e Lindaura	Capela do Alto Alegre	29/04 a 1/05/06	22
Naiara, Edmária	Colosos - Lagedinho	23/04/06	08
Marluce e Regiane	Irecê	20 a 27/05/06	11
Lindaura	Santo Amaro	06-07/05/06	11
Mariléia e Eici	Garmeleira – João Dourado	29-30/05/06	04
Islene	Feira da Mata	26/05/06	08
Eici, Ecleuza e Maricelia	Macedônia – João Dourado	15/06/06	10
Rodrigo e Lindaura	Rui Barbosa	19-20/08/06	12
Nemias e Maheli	Barreiras	02/10/06	07
Adelice	Caité	02/10/06	17
Lindaura e Juliana	Santa Cruz de Cabrália	15/10/06	08
Total			252

TPA'S Previstos

Local	Coordenador	Data
Luis E. Magalhães	Adriana	Novembro/ 2006
Srª Maria da Vitoria	Maristela	Novembro/ 2006
Tanquinho- Lapão	Regeane	Novembro/ 2006
Antonio Gonçalves	Jessileide	Novembro/ 2006



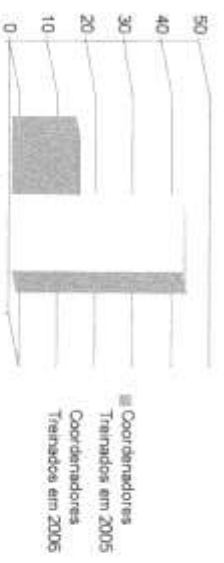

Alunos em Processo de Alfabetização
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL



ALFABETIZANDOS		
Professores	Local	Alunos
Mairi	Ig. Presbiteriana	53
Jacobina	Ig. Presbiteriana	26
Nova Redenção	Ig. Presbiteriana	10
Lapão	Ig. Presbiteriana	15
Cruz das Almas	Ig. Presbiteriana	08
Riacho da Onça	Ig. Batista Getsemani	13
Rui Barbosa	Ig. Presbiteriana	08
Feira de Santana	Ig. Presbiteriana Betel e Sítio Novo	08
Poços – C. Formoso	Ig. Presbiteriana	16
Wagner	Ig. Presbiteriana	46
Senhor do Bonfim	Ig. Presbiteriana Linó dos Vales	02
Miguel Calmon	Ig. Presbiteriana	02
Capela do Alto Alegre	Ig. Presbiteriana	14
Garneteira	Ig. Presbiteriana	16
Santo Amaro	Ig. Presbiteriana	06
Milagres	Congregação Batista	04
Utinga	Ig. Presbiteriana	05
Cocos	Ig. Presbiteriana	10
Simões Filho	Cong. Presbiteriana	04
Colosos – Lageditinho	Cong. Presbiteriana	04
João Dourado	Ig. Presbiteriana	06
Rocadinho	Ig. Presbiteriana	04
Barra da Estiva	Cong. Presbiteriana	02
Cachoieira de S. Félix	Ig. Presbiteriana	03
Barreiras	Ig. Presbiteriana	07
Sub-total		292

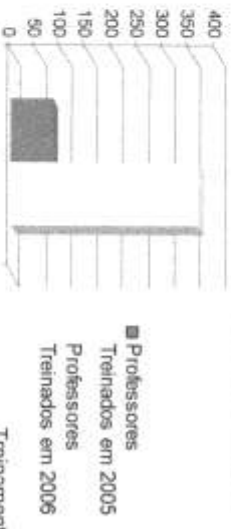
Dados Estatísticos sobre o Projeto Alfabetização que Transforma

Curso de Treinamento para Coordenadores



Curso de Treinamento para Professores

Treinamento para Professores de Alfabetização (TPA) realizado na cidade de Itacaré-Ba, localizada no coração do sertão baiano a 500 km de Salvador

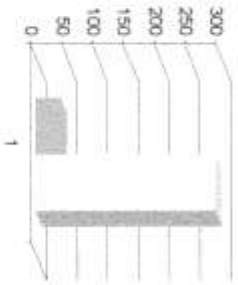


TPA realizado em Rui Barbosa-Ba

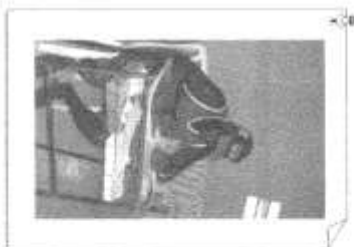
Treinamento de Professores (TPA): Parte importante do plano estratégico visto que tal capacitação permitirá que estes professores sejam instrumentos para alfabetizar e evangelizar os alunos.

Alunos Alfabetizados

Aluno em processo de alfabetização (Congregação Presbiteriana do Povoado da Descoberta - Iéto Dourado/ Bahia

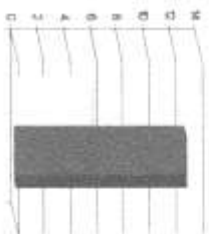


■ Alfabetizados em 2005
■ Alfabetizados em 2006



Alunos que foram reintegrados à escola secular depois de serem incluídos no Projeto Alfabetização que Transforma—Cidade de Wagner—Bahia

Alunos Já Alfabetizados



■ Tenda Verde - São Paulo - PB
■ Macedo, Urandu, União - IPR Maria da Vitória São Paulo do Cariri



O Projeto tem atingido pessoas de diferentes realidades sociais e culturais, onde já concluíram o curso de alfabetização cerca de 19 alunos, sendo que existem mais de 50 alunos em fase de estudo da segunda cartilha, ou seja concluído o curso.

Alunos e coordenadoras—Mazeti (esq.), Lindaura (centro) e Maristela

GRAU DE ESCOLARIDADE

ESCOLARIDADE	ÍNDICE	PERCENTUAL
ANALFABETO	02	1,2 %
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	56	32,3 %
ENSINO FUNDAMENTAL	18	10,4 %
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	45	26 %
ENSINO MÉDIO	39	22,6 %
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	11	6,3 %
ENSINO SUPERIOR	02	1,2 %
Total	173	100%

DROGAS MAIS USADAS

SUBSTANCIAS PSICOATIVAS	ÍNDICE	PERCENTUAL
Álcool	39	22,5%
Tabaco	10	5,5%
Maconha	09	5,2%
Cocaína / Crack	03	1,7%
Estimulantes / Tranquilizantes	02	1,1%
Polidependência	110	64%
Total	173	100%



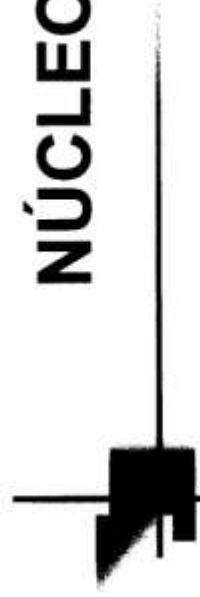
ESTADO CIVIL

ESTADO CIVIL	ÍNDICE	PERCENTUAL
SOLTEIRO	115	66,5%
CASADO	43	24,8%
UNIÃO ESTÁVEL	12	7%
DIVORCIADO	02	1,1%
VIÚVO	01	0,6%
TOTAL GERAL	173	100%



ÁREAS DE PREVENÇÃO

- Palestras em escolas, igrejas, comunidades, empresas e outros.
- Projeto Cara Limpa



NÚCLEO DE PREVENÇÃO

A equipe de prevenção atuou em diversos municípios, através de palestras em escolas, igrejas, empresas públicas e privadas e outros, buscando prevenir adolescentes, jovens e público em geral sobre o perigo do uso das drogas.

**Foram atingidas no ano de 2006 um total de 1.443
pessoas**



CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS

- Curso de Capacitação em Dependência Química



PROPOSTAS

- Comunidade Terapêutica para adolescentes 12 a 17 anos que são Dependentes Químicos
- APADD Nas Escolas
- Equipar o Núcleo de Prevenção da APADD com Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Aquisição de imóvel para sede da APADD

PROJETO / 2007

***Prevenção e Tratamento Ambulatorial de
Dependentes Químicos
E
Capacitação de Monitores e ou Profissionais Que
Atuam em Programas de Tratamento Integral no
Município de Vila Velha | ES***

Um Ministério da Igreja Presbiteriana do Brasil



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

APRESENTAÇÃO

O presente projeto tem como objetivo proporcionar tratamento ambulatorial especializado para os dependentes de substâncias psicoativas, ministrar curso de capacitação de pessoas que atuam no tratamento de dependentes químicos em regime integral no município de Vila Velha e realizar palestras para adolescentes e adultos sobre o perigo do uso de drogas.

Um dos pressupostos básicos da Política Nacional Antidroga é o princípio da responsabilidade compartilhada entre o Estado e a sociedade num esforço conjunto de ampliar a consciência social para a gravidade e o enfrentamento da problemática da droga.

Temos, nos 18 anos de atuação da APADD percebido a necessidade de investirmos na prevenção junto aos adolescentes e adultos (pais e ou responsáveis) e no desenvolvimento de ações de intervenção para tratamento, recuperação e reinserção social do dependente e formar equipe capacitada para atuar no tratamento em regime integral.

Portanto este projeto tem como meta:

- ✓ Apresentar o Senhor Jesus como único salvador as famílias que procuram ajuda desta entidade, como também a todos os pacientes quer seja através da terapia espiritual ou no aconselhamento.
- ✓ Atender em ambulatório 40 pacientes mês, a partir dos 12 anos de idade até os 70 anos, ambos os sexos e que fazem uso dos diferentes tipos de drogas.
- ✓ Capacitar pessoas que atuam nas instituições de tratamento integral do município de Vila Velha.
- ✓ Realizar, em Janeiro de 2007 à dezembro de 2007, palestras junto as escolas, igrejas e comunidades, alcançando em média 240 pessoas por mês.

Utilizaremos, durante a execução do projeto, a avaliação como um meio que nos permita verificar se os objetivos estão sendo alcançados, replanejar atividades com vistas a sanar deficiências identificadas.

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1834 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.664 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/00).
E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

JUSTIFICATIVA

A droga se faz presente na sociedade nos mais diversos contextos sociais, econômicos, culturais, políticos, religiosos e nas mais variadas formas. O uso indevido de drogas tem sido uma grave e persistente ameaça a humanidade e a estabilidade da estrutura social, trazendo prejuízos às nações do mundo inteiro.

As drogas em diferentes épocas mostram a busca do ser humano pelo prazer e também a modificação intencional do estado de consciência; a busca de transcendência, ou seja, a aproximação com divindades superiores, com fins de um desenvolvimento espiritual. A droga surge como recurso para amenizar a ansiedade e enfrentar as incertezas de uma sociedade conflituosa nos seus vários aspectos.

Nas últimas décadas houve um aumento estrondoso no consumo de álcool e outras drogas no Brasil e no mundo, gerando um crescimento dos problemas psicológicos, sociais, culturais e econômicos.

Na década de 90, no Brasil, pouco havia sido feito com relação a uma política de atendimento aos usuários de drogas. Os dependentes químicos assim como os pacientes da psiquiatria, eram internados em hospitais psiquiátricos como uma forma de afastá-los e excluí-los do convívio social.

Foi em junho de 1998 que o Brasil participando da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas, dedicada a enfrentar junto o problema mundial da droga, aderiu aos "Princípios Diretivos de Redução de Demanda por Droga" reforçando o compromisso de investimento permanente em programas de redução de demanda.

Em 2001 o Brasil adotou em âmbito nacional uma *Política Nacional Antidrogas-PNAD*, traçando políticas de redução de demanda, desenvolvendo estratégias de prevenção, tratamento, redução de danos e reinserção social.

O Governo Federal traz como orientação a descentralização de atividades na execução da PNAD. Assim o município tem implantado a política de saúde mental. A Política Municipal de Saúde Mental busca promover a construção de uma rede de atenção aos usuários de álcool e outras drogas nos municípios, integrada pelos serviços e órgãos públicos, privados, filantrópicos, grupos comunitários, respeitando a autonomia de cada setor, com ações de prevenção e tratamento.

Neste contexto a APADD se insere como colaboradora dessa política, no que diz respeito à prevenção e tratamento ao usuário e dependente de drogas.

Buscando contribuir com a PNAD quanto ao desenvolvimento de ações de intervenção para tratamento, recuperação e reinserção social do dependente e formar equipe

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaboruna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção I, pág. 10.247).
Estadual (Lei 4.864 de 04/08/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@vnet.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

capacitada para atuar no tratamento em regime integral, apresentamos o presente projeto com o objetivo de proporcionar tratamento ambulatorial especializado para os dependentes de substâncias psicoativas, ministrar curso de capacitação de pessoas que atuam no tratamento de dependentes químicos em regime integral no município de Vila Velha e realizar palestras para adolescentes e adultos sobre o perigo do uso de drogas.

A meta é proporcionar em 12 meses atendimento médico, psicológico, social, familiar e principalmente espiritual, apresentando o Senhor Jesus como Salvador, a 50 pacientes mês, a partir dos 12 anos de idade a 70 anos, de ambos os sexos e que fazem uso dos diferentes tipos de drogas, bem como formar duas turmas de capacitação com no máximo 30 participantes. Alcançar através das palestras 240 pessoas por mês a partir de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2007.

O Custo total do projeto é de R\$ 553.720,89.

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DIOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.664 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Objetivos

Objetivo Geral

- ✓ Contribuir com a Política Nacional Antidroga quanto ao desenvolvimento de ações de intervenção para tratamento, recuperação e reinserção social do dependente químico e sua família.

Objetivo Específico

- ✓ Proporcionar ao dependente químico e sua família, tratamento ambulatorial especializado.
- ✓ Contribuir com a formação e a qualificação de pessoas que atuam no tratamento de dependentes químicos em regime integral (internação) no município de Vila Velha.
- ✓ Realizar palestras para adolescentes e adultos sobre o perigo do uso de drogas.

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 85 - Jabaunana - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1834 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção I, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.864 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Metas

Do Tratamento

- ✓ Atender em ambulatório 50 pacientes mês, a partir dos 12 anos de idade até os 70 anos, ambos os sexos e que fazem uso dos diferentes tipos de drogas.
- ✓ O projeto abrangerá o município de Vila Velha.
- ✓ Proporcionar atendimento médico, psicológico, social, familiar e espiritual.
- ✓ Realizar visitas domiciliares aos pacientes.
- ✓ Encaminhar o paciente para tratamento em regime de internação, quando necessário.
- ✓ Buscar os recursos existentes na comunidade para promover a reinserção social do paciente.

Da Capacitação

- ✓ Formar duas turmas tendo em cada uma 30 participantes.
- ✓ Capacitar pessoas que atuam nas instituições de tratamento integral do município de Vila Velha.

Da Prevenção

- ✓ Realizar, em janeiro de 2007 à dezembro de 2007, palestras junto as escolas, igrejas e comunidades, alcançando em média 240 pessoas por mês.

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.864 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@vot.com.br



Metodologia

TRATAMENTO

O tratamento ambulatorial da APADD funcionará de 2ª à 6ª feira no horário de 14hs às 20hs, os atendimentos serão agendados previamente via telefone, acontecerão semanalmente individual e em grupo, tendo a seguinte estrutura de atendimento:

8. Acolhimento: Buscar ouvir a queixa inicial do paciente estimulando a *catarse*, explicar a forma de tratamento, preencher os dados de identificação do paciente e encaminhar para o Serviço Social.
9. Serviço Social: Elaborar o histórico sócio - econômico do paciente, conhecer como o paciente percebe sua família, seu envolvimento com as drogas, a idéia que ele tem de si mesmo, explicar o programa de tratamento para o paciente e família, ouvir a família e a idéia que ela tem do paciente, como a família é constituída, encaminhar o paciente e a família para as outras áreas de atendimento, realizar visitas domiciliares, realizar acompanhamento de caso e realizar encaminhamentos para outras instituições sociais quando necessário.
10. Psicologia: Possibilitar compreender e desvendar, junto ao paciente, as expressões, gestos, o que ele diz e faz, procurando descobrir as razões dos atos, dos pensamentos, dos desejos, das emoções. Procurar compreender suas dificuldades, buscando desenvolver sua auto-estima e capacidade de reestruturação do que foi perdido durante o período de drogadição. Auxiliar o paciente a ter uma nova visão e estilo de vida em que valorize a si mesmo, a família, os estudos, o trabalho e a sociedade.
11. Assessoria Familiar: Proporcionar a família um espaço terapêutico para ouvir as queixas da família, inseri-la no processo de tratamento e auxiliar a família na busca de novos caminhos para uma melhor convivência entre os membros. Visa um auto conhecimento dos membros da família e das relações estabelecidas por eles, possibilitando uma melhor compreensão para que a família resolva de uma maneira melhor os conflitos existentes e encontre uma forma melhor de convivência e comunicação. Além de uma abordagem individual para cada família, teremos encontros quinzenais das famílias para compartilhar suas vivências.

Aconselhamento: Na cultura anglo-saxônica, o termo *aconselhamento* ("counseling") é utilizado para designar um conjunto de práticas que são tão diversas quanto as que configuram as práticas de : orientar, ajudar, informar, amparar, tratar. **H.B e A.C.**

English definem o aconselhamento como " uma relação na qual uma pessoa tenta

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1633
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247).
Estadual (Lei 4.664 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).

E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

ajudar uma outra a compreender e a resolver problemas aos quais ela tem que enfrentar". Usando esta definição

12. o aconselhamento busca proporcionar ao paciente assistência espiritual, orientando-o a conhecer mais sobre Deus, desmistificando a idéia de um Deus distante, punitivo passando a vê-lo como um Ser Superior, que está acima da religiosidade. O aconselhamento é individual com encontros semanais e teremos semanalmente a Terapia Espiritual com os pacientes e familiares em grupo. A terapia espiritual tem o mesmo objetivo que o aconselhamento, porém com uma dinâmica diferenciada onde utilizamos a música e uma reflexão a partir de três princípios cristãos: - Você é amado; Você tem valor e Você é capaz.
13. Assistência Médica: Proporcionar assistência médica realizando um levantamento do histórico de saúde do paciente, bem como das debilidades causadas pela dependência, indicando-lhe o melhor caminho na recuperação de suas capacidades fisiológicas, acompanhando todo o processo do paciente em sua trajetória no tratamento.
14. Musicoterapia: Utilizaremos o som, a música e o movimento, para abrir canais de comunicação e possibilitar a recuperação do paciente e sua reinserção social.

"Musicoterapia é a utilização da música e ou seus elementos constitutivos como objeto intermediário de uma relação que vai possibilitar o desenvolvimento de um processo terapêutico mobilizando aspectos bio-psico-sociais do indivíduo." (BARCELOS, Lia Rejane Mendes)

O **grupo de vivência** tem por objetivo proporcionar aos participantes um compartilhar de experiências; possibilitar a expressão de sentimentos, visando um fortalecimento na adesão ao tratamento e sua manutenção.

As **Visitas domiciliares** serão semanais e tem o objetivo de conhecer o ambiente familiar do paciente; envolver a família no processo de tratamento quando esta se mostra resistente e evitar a evasão do paciente do tratamento.

Quando o paciente apresentar demanda para tratamento em regime integral, este será encaminhado para instituições que ofereçam tratamento integral.

Segundo Leite(2002) os modelos de tratamento integral são alternativas de tratamento quando não se é possível promover mudanças no indivíduo dependente, sendo necessário alterar sua condição, seu meio ambiente e removê-lo da situação onde o consumo ocorre colocando-o em ambiente protegido.

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuja - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax: (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247).
Estadual (Lei 4.664 de 04/06/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).

E-mail: apadd@net.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

A alta, no que tange a dependência química, é um assunto extremamente complexo, sendo necessário que a equipe avalie o momento de saída do paciente, portanto consideraremos os seguintes aspectos:

- ✓ Se o paciente promoveu modificações esperadas durante o tratamento.
- ✓ A relação do diagnóstico do paciente com o ideal de melhora, ou seja tempo de abstinência, aceitação de sua dependência, comportamento do indivíduo frente as drogas, se ele superou as etapas colocadas no início do tratamento, situação clínica, familiar e social estabilizadas do ponto de vista do paciente e também da equipe.
- ✓ A reintegração ao seu meio social e familiar e também a imagem que ele possui de si mesmo, bem como a capacidade para fazer escolhas, tomar decisões e fazer planos.
- ✓ Avaliação da dinâmica familiar, verificando se a família também mudou sua relação com o paciente.

Segundo SUDBRACK, a dependência de substância psicoativa é um fenômeno de natureza complexa e interdisciplinar que deve ser visto sob os vários ângulos desta problemática, exigindo uma leitura ampla e integrada já que as dimensões do problema não se colocam como a somatória de fatores, mas se articulam e se relacionam entre si.

O presente projeto adota a abordagem interdisciplinar onde a equipe, formada por profissionais de diferentes áreas, se articulam e interagem entre si fazendo uma leitura sistêmica da problemática configurando a diversidade de situações e a singularidade de cada caso.

O tratamento é um processo dinâmico e exige uma constante articulação e interação entre os profissionais, portanto a equipe terá reuniões semanais para a discussão de casos e estudo em grupo.

Segundo SUDBRACK *"Na fase final do tratamento há um processo de reintegração social do paciente que exige um trabalho igualmente interdisciplinar, na medida em que são trabalhados aspectos relativos ao trabalho, à escolaridade e formação profissional, ao relacionamento social e familiar, ao lazer sem drogas."*

Entendemos como sendo primordial o acompanhamento do paciente nesta fase final do tratamento, visando prevenir recaídas e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Portanto, durante o processo de tratamento, a equipe estará conduzindo todo o trabalho visando os aspectos primordiais para o resgate do convívio familiar e comunitário e a participação do indivíduo quanto cidadão através do trabalho. Utilizaremos recursos existentes na comunidade que possam contribuir com o processo de reintegração do paciente.

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jabunna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1834 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.694 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).

E-mail: spadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

CAPACITAÇÃO

O curso de capacitação terá uma duração de cinco meses e uma carga horária total de 55 horas. Os encontros serão aos finais de semana, sendo um final de semana por mês ou seja, sexta-feira à noite, manhã e tarde de sábado.

As turmas terão capacidade de no máximo 30 participantes. Durante o curso será realizada uma mesa redonda e uma palestra dentro da temática do curso.

Conteúdo Programático

- ✓ Visão Histórica e Antropológica das Drogas;
- ✓ Política Antidrogas no Brasil;
- ✓ Legislação;
- ✓ As Drogas e seus Efeitos no Sistema Nervoso Central;
- ✓ Introdução a Psicofarmacologia;
- ✓ Primeiros Socorros
- ✓ O Dependente Químico, a Família e a co-dependência;
- ✓ Tratamento da Dependência de Álcool e outras Drogas: As Diferentes Abordagens;
- ✓ Comorbidades da Dependência Química;
- ✓ Reinserção Social
- ✓ Ética Profissional

PREVENÇÃO

As palestras serão previamente agendadas definindo o dia, horário, local e qual o público alvo.

As palestras terão o tempo de 1 hora e 30 minutos e utilizaremos como recurso a música, retroprojektor e ou datashow.

Conteúdo das Palestras

- ✓ Conceitos básicos da dependência química;
- ✓ Os tipos de usuários de drogas;
- ✓ As drogas mais usadas e seus efeitos;
- ✓ Motivação para o uso de drogas;
- ✓ A família e as drogas

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuva - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3238-1934 e Fax. (027) 3238-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.664 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@nsei.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Recursos Humanos

TRATAMENTO

- ✓ Uma Assistente Social e dois estagiários
- ✓ Dois Psicólogos
- ✓ Um Médico
- ✓ Um Monitor
- ✓ Terapeuta Familiar

CAPACITAÇÃO

- ✓ O Corpo docente será formado por profissionais de nível superior com especialização ou mestrado e ou Doutorado.

PREVENÇÃO

- ✓ A equipe de prevenção é formada por profissionais com capacitação em dependência química e ou especialização.

ADMINISTRATIVO

- ✓ Uma Recepcionista;
- ✓ Um Assistente Administrativo
- ✓ Dois Auxiliar de Escritório
- ✓ Um Auxiliar de Serviços Gerais
- ✓ Um Motorista

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 85 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/84 - DOU 128 de 07/07/84 seção 1, pag. 10.247),
Estadual (Lei 4.884 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Cronograma das Ações - 2007

Objetivo Específico	Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
✓ Proporcionar ao dependente químico e sua família, tratamento ambulatorial especializado.	- Atendimento Ambulatorial ao paciente e sua família individual e em grupo realizada por uma equipe interdisciplinar. - Visitas Domiciliares	X	X	X	X	X
✓ Contribuir com a formação e a qualificação de pessoas que atuam no tratamento de dependentes químicos em regime integral (internação) no município de Vila Velha	- Realizar o curso de capacitação	X	X	X	X	X

C.N.P.J. 31.754.614/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuca - Vila Velha - ES - CEP 39123-210 - Tel. (027) 3236-1034 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247).
Estatuar (Lei 4.864 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@out.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
 FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
 Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Cronograma das Ações de 2007

Objetivo Específico	Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Proporcionar ao dependente químico e sua família, tratamento ambulatorial especializado	- Atendimento Ambulatorial ao paciente e sua família individual e em grupo realizada por uma equipe interdisciplinar. - Visitas Domiciliares - Reunião Técnica e Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contribuir com a formação e a qualificação de pessoas que atuam no tratamento de dependentes químicos em regime integral (internação) no município de V. Velha	- Divulgação e Matrícula - Realizar o curso de capacitação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuva - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1504 e Fax. (027) 3239-1833
 Recurridos de Unidade Pública Federal (Decreto de 09/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247).
 Estadual (Lei 4.864 de 04/08/92) e Municipal (Lei 2.143 de 04/01/99).
 E-mail: apodd@ac.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVENBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

Cronograma das Ações de 2007

Objetivo Específico	Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Realizar palestras para adolescentes e adultos sobre o perigo do uso de drogas	Agendamento e Realização das Palestras		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuns - Vila Velha - ES - CEP 29.23-210 - Tel. (027) 3229-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 19.247),
Estadual (Lei 4.554 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@out.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

DOS RECURSOS HUMANOS/ FINANCEIRO

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Corpo docente da APADD	R\$ 10.454,40
01 Secretária	R\$ 7.550,40
Subtotal	R\$ 18.004,80

NÚCLEO DE PREVENÇÃO

01 Profissional de nível superior	R\$ 16.988,40
SubTotal	R\$ 16.988,40

ÁREA TÉCNICA – TRATAMENTO AMBULATORIAL
(secundário/retaguarda)

1-Supervisor	R\$ 33.976,80
2-Médicos	R\$ 39.639,60
2-Psicólogos	R\$ 39.639,60
1-Assistente Social	R\$ 19.819,80
1-Psicanalista	R\$ 19.819,80
1-Monitor	R\$ 16.988,40
2-Estagários	R\$ 14.157,00
1-Recepcionista	R\$ 9.626,76
2-Oficineiros	R\$ 9.626,76
SubTotal	R\$ 203.294,52

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 55 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 126 de 07/07/94 seção I, pág. 10.247),
Estadual (Lei 4.864 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).

E-mail: apadd@uol.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DE DROGAS
FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1988
Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social

DESPESAS CONTÍNUA

Aluguel	R\$	40.092,61
Luz	R\$	6.272,64
Água	R\$	1.785,96
Telefone	R\$	36.372,60
Subtotal	R\$	84.523,81

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

Viagens	R\$	13.503,60
Comunicações	R\$	8.712,00
Congressos / Seminários	R\$	6.450,00
Subtotal	R\$	28.665,60

DESPESAS DIVERSAS

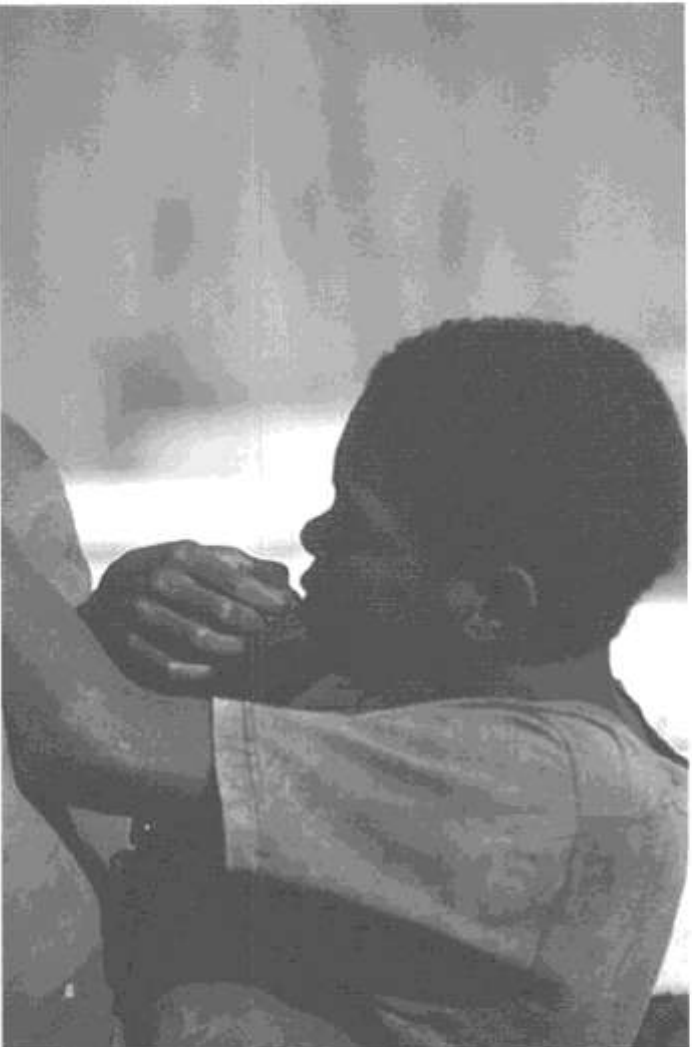
Cartório	R\$	2.700,00
Serviços Contábeis	R\$	6.570,00
Detran	R\$	396,00
Correspondência / ECT.....	R\$	2.340,00
Subtotal	R\$	12.006,00

VALOR TOTAL DO PROJETO R\$ **553.720,89**

C.N.P.J. 31.754.914/0001-71

Rua Domingos Leal, 65 - Jaburuna - Vila Velha - ES - CEP 29123-210 - Tel. (027) 3239-1934 e Fax. (027) 3239-1833
Reconhecida de Utilidade Pública Federal (Decreto de 06/07/94 - DOU 128 de 07/07/94 seção 1, pág. 10.247).
Estadual (Lei 4.864 de 04/09/92) e Municipal (Lei 2.543 de 04/01/90).
E-mail: apadd@red.com.br

CAS/LPB




IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

**Projeto Alfabetização que Transforma:
Construindo Cidadania através da
alfabetização e integração social na Bahia**

Parceiros



Na linha do Tempo...

Na Bahia são 2.800.000 pessoas analfabetas, sem considerar os analfabetos funcionais, que nada lêem, mas assinam o nome. "Viu Jesus, uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhe muitas coisas" (Mc 6.34), assim buscamos também nos mobilizar nessa causa social que é a exclusão do letramento.

A necessidade e importância da leitura e escrita no século XXI:

As pessoas analfabetas não lêem placas de ruas, bulas de remédio, não identificam os produtos corretamente no supermercado, nomes e números de ônibus, não fiscalizam os pagamentos de contas de consumo, tem dificuldade de utilizar os serviços bancários, não podem acessar as novas tecnologias, não são bem remunerados, têm direitos tolhidos, sendo dependentes de tudo e de todos, tomando-se presas fáceis às pessoas mal intencionadas.

As estatísticas comprovam que a maioria das pessoas que estão nas prisões ou que são dependentes de drogas e outros vícios bem como as que estão na prostituição e que agem com violência são em sua grande maioria analfabetos. Filhos de pais analfabetos têm dificuldades na aprendizagem escolar e desistem facilmente da formação acadêmica e profissional de seus filhos. Cristãos analfabetos ficam tolhidos de crescer no conhecimento da "palavra" por não lê-la em outros momentos fora o sermão pastoral, que em alguns casos a interpretação é prejudicada pelo uso da linguagem culta, tornando-os cristãos muito limitados. Se eles não sabem ler como poderiam ler a palavra de Deus? A Bíblia acaba se tornando um livro fechado e pouco explorado.

A exclusão no processo de alfabetização permite que pessoas apresentem baixa-estima, enfermidades e doenças sociais, espirituais e físicas. Nessa perspectiva de inclusão social, "percorra Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo".



Alfabetizar é dar ao indivíduo a oportunidade de comunicar suas ideias, sensibilidades e emoções. É promover o crescimento da sua auto-estima e de suas habilidades e capacidades pessoais e profissionais. Compreender o que se lê possibilita ampliação do conhecimento da realidade que nos cerca. A Igreja é uma instituição que deve assumir essa responsabilidade social.

O alvo da "Missão Servir" é alfabetizar e evangelizar cristão e não cristãos a fim de que possam ler e usufruir da "palavra de Deus". O Programa alfabetização que transforma (PAQT) através do Conselho de Ação de Social da Igreja Presbiteriana do Brasil (CASIPB), Missão Servir e outros parceiros buscam cumprir um mandamento bíblico que é "Fazei discípulos de todas as nações... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado" mt 28:19-20

Portanto, Deus nos chama para um grande desafio, um desafio que pode transformar as nossas realidades locais, mudando as pessoas e oportunizando qualidade de vida pela implantação do reino de Deus aqui na terra. Assim, seremos conhecidos como "Reparadores de brechas e restauradores de verdades para que o país se torne habitável..." Is 58:12

**“Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz e
a glória do Senhor nasce sobre ti”
(Is. 60:1)**



Coordenadores e Presbitérios



Presbitério de Campo Formoso

Jessieleide Vieira Alexandre Lôla
Chirley Sornamento dos Santos
Eliúde Pereira dos Santos
Ana Lúcia Batista de Souza
Nilson Pereira Costa
Marta da Conceição
Iara Oliveira de Jesus

Presbitério de Campo Formoso

Jusse Meire Cedraz de Oliveira
Jailton Macedo Santos
Antonielza de Lemos e Rios
Orleide Rios Silva Santos
Neuci Almeida Rios
Juliana Gabriela dos Santos Leal
Janaina Ferreira dos Santos

Presbitério de Irecê

Martácia Bertoldo Oliveira
Vilma Ribeiro da Silva
Elei Gomes de Souza Silva
Ervana Vieira Dourado
Regiane Dourado Pereira Santana
Neusa Aparecida Nogueira Vilela
Marta Marquês Almeida
Márcia Souza Santos Pereira
Jaci Cardoso Loula
Edileuza Vitor dos Reis
Taliane Gomes da Silva
Maciene Batista Dourado
Marta Barbosa dos Santos

Presbitério Ponte Nova

Maria Aparecida Oliveira Amorim
Samara Souza Pereira
Rev. Neivaldo Góes Navarro
Amivalda Ferreira Santos
Lerismar Matos Oliveira
Rodrigo Rodrigues Gomes
Jeane Serra Santos
Gerlei Gomes Oliveira
Naiara Nize A.A.S. Passos
Minalva Rosa Ferreira
Edmária Alves Martins
Neuma Marques Oliveira

Coordenadores e Presbitérios



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Presbitério de Guanambi

Adelice S. Spinola Macedo
Cleidiane da Cruz Santo
Islene Rosa P.S. Costa
Maristela Francisca S. Silva

Presbitério Oeste da Bahia

Rev. Nemias Alexandre Sobrinho
Maheli Gomes de Arruda
Helday de Arruda Costa
Adriana Silveira D. Santos

Presbitério Central da Bahia

Ruth Antonia S. dos Santos
Lindaura de Oliveira Ramos
Tânia Maria Carneiro Fernandes
Nilvan Guimarães C. Martins
Magali Afonseca Holanda

Presbitério da Bahia

Ailda Damasceno Simões

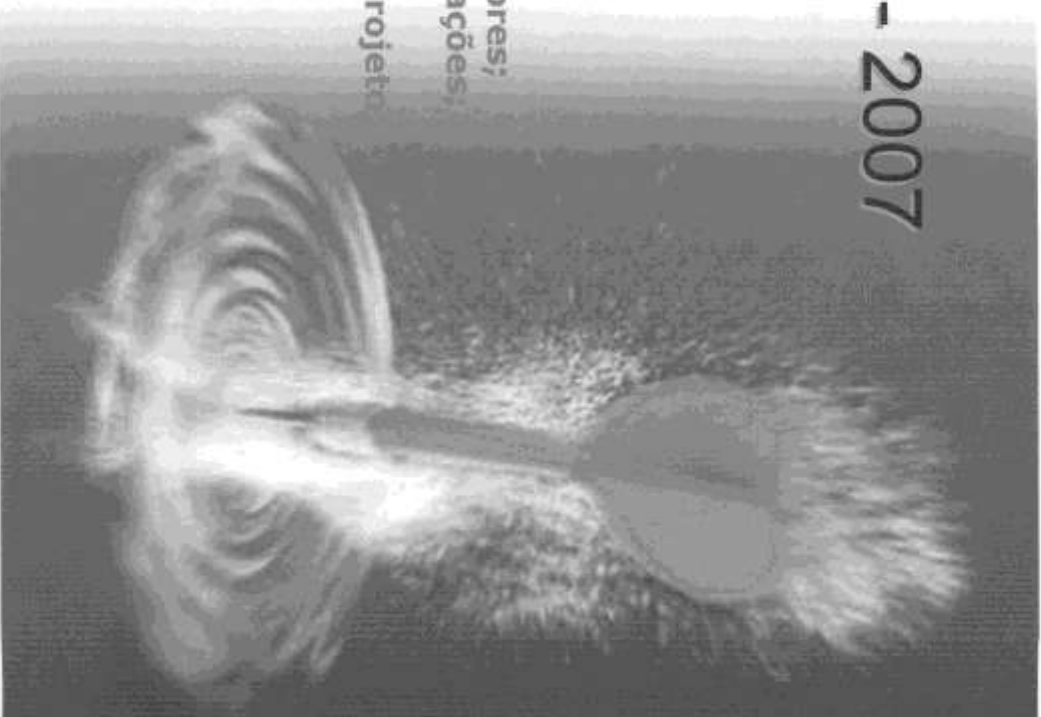


**Presbitérios que ainda não
possuem coordenadores**

Presbitério de Itabuna
Presbitério Terra Mater
Presbitério Soteropolitano

Metas do Projeto - 2007

- ✓ Mapeamento de novas bases;
- ✓ Divulgação do Projeto;
- ✓ Consolidação de grupo de intercessores;
- ✓ Buscar apoio nas Igrejas e Congregações;
- ✓ Ampliação do TPA;
- ✓ Monitorar e Acompanhar melhor o Projeto



Testemunhos e Relatos

Professores e Alunos

TESTEMUNHOS DOS PROFESSORES DO PAQT DE LAPÃO

Janilce

No início do meu trabalho no AEI, me deparei com uma realidade até então desconhecida para mim. Alfabetizar é uma nova experiência após anos trabalhando na área de educação secular, precisei exercitar o PROPE diariamente.

A perseverança foi a nossa maior arma contra o medo de falhar. Foi um trabalho árduo, somamos esforços e dedicação e a resposta chegou; meus alunos, para glória do nome de JESUS, avançaram na escrita e já estão lendo a Bíblia.

Glaucivone

"Eu nunca vi nada igual," com essa exclamação a professora inicia o seu testemunho a respeito seus amados alunos, principalmente de seu pai, que ela quer levar a conhecer JESUS utilizando o PAQT. A determinação conjunta e a GRAÇA do SENHOR foram fundamentais para o sucesso da equipe.

MOTIVO DE ORAÇÃO

Preciso que orem por minha aluna que se acostumou a não ler, mas já sabe ler. Ela fez um exame de vista e agradeceu a DEUS por ter acontecido depois das aulas.

Edilaine

Um dos meus alunos desistiu por motivos familiares, mais estou perseverante quanto ao outro que, motivado, estabeleceu para si a seguinte meta: escrever uma música e vem apresentando avanços na leitura e na escrita.

Tainara

Meu aluno apresenta dificuldades na escrita e na dicção, tenho pedido em oração o PROPE para que eu não esmoreça por conta desses e de outros obstáculos e para que ele também não desista, por considerar-se incapaz de superar suas dificuldades. Orem por mim, pois careço das vossas intercessões.

Maria de Lourdes

Tenho 3 alunos, estão sendo evangelizados e discipulados através dos textos Bíblicos no rodapé das páginas das cartilhas do AEI, eles testemunham que ao ler sentem paz, identificaram a facilidade, a objetividade e a diferença do método ensinado pelos

professores do AEL, esses alunos valorizam o curso, por causa da utilização do nome de DEUS e JESUS nas lições ministradas. A dificuldade que eu encontro no decorrer do curso é um casal (marido e mulher) que fazem questão absoluta da presença um do outro durante o período das aulas e por vezes isso não é possível. Preciso encontrar um tempo especial para eles, senão posso correr o risco de perde-los.

Tamires

Minha aluna é minha avó, logo no início deste projeto fiquei muito motivada para trabalhar com o método, por deixar passar o tempo diminuiu meu entusiasmo, mais através das orações dos intercessores, retomei a vontade de alfabetizar minha avó, estamos enfrentando muitas dificuldades como: problemas familiares e sua visão enfraquecida, porém não há em nós disposição para desistirmos dos nossos sonhos e objetivos.

Rosa

Minha aluna desistiu das aulas por vários motivos e eu estou sempre insistindo para ela retomar as aulas, está sempre cansada por conta do trabalho, então aparece o desânimo; eu desisti dela, disponibilizo sempre um tempo para ler a Bíblia e orar com ela, para que esses momentos continuem estou exercitando diariamente o PROPE, conto com a intercessão dos servos de DEUS para alcançar a vitória.

Maciene

Estou muito feliz por estar alfabetizando. O meu aluno está muito animado. Agora nas eleições aconteceu algo maravilhoso. Estava em casa e de repente chega o meu aluno todo entusiasmado porque pela primeira vez ele votou e assinou. Parecia que tinha ganhado um presente maravilhoso. O seu rosto transbordava de alegria.

Regiane

Eu trabalhei na seção que o aluno de Maciene votou e foi algo surpreendente. Eu o observei na fila e parecia que ele era o mais importante da fila. Senti algo sobrenatural quando o vi e depois que ele votou fui conferir na lista de votantes e lá estava sua assinatura. Regozizei no Senhor.

Outubro de 2006

Wagner, agosto/2006

(1 / 1)

"Também isso procede do Senhor dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria. Is 28:29

Trabalhando mais de 30 anos com educação secular, atualmente sinto-me realizada fazendo um tipo de trabalho diferente.

Alfabetizar pelo método do A E I, foi uma experiência maravilhosa. Agradeço a Deus, por ter-me concedido um privilégio tão grande, na igreja.

Em Wagner, 5 alunos já terminaram a 1ª Cartilha. Uma já terminou a 2ª e está melhorando seus estudos em livros seculares e na Bíblia.

Na congregação de Colôso, 4 terminaram a 1ª Cartilha e já estão estudando a segunda.

Alunos que liam pouco, ou não liam nada, estão lendo e escrevendo muitas lições e livros de histórias. Também já lêem a Bíblia.

Estou trabalhando com 6 alunos. O irmão Francisco é um caso especial. Ele é diácono; ainda não pode ser presbítero, porque tem grande dificuldade de leitura e escrita. Começou a fazer o curso de alfabetização e já melhorou bastante. Participou do programa evangélico na rádio local e na liturgia do culto de domingo a noite, lendo a Bíblia de uma maneira, que deixou toda a igreja admirada.

Estou trabalhando com duas crianças de 9 e 11 anos. Estão na 3ª e 4ª séries, mas não sabiam ler

tilibra

13 09 06

Milagres - BA

O projeto PAQT é muito bem estruturado e nada se compara com a emoção de fazer parte dele e de vivenciá-lo a cada dia.

Para mim foi uma grande satisfação ver e acompanhar o desenvolvimento do Natanael Dhonata Henrique dos Santos de apenas 9 anos que quando veio à minha mão não sabia nem escrever o seu próprio nome e tinha sérias dificuldades escolares não acompanhando seus colegas e sempre ficando para trás.

Aparentemente ele era uma criança saudável fisicamente, porém a sua carência de aprendizado influenciava diretamente no comportamento tornando-o introvertido.

Após as aulas primárias com o projeto PAQT foi notória a diferença na escola em seu lar e na igreja, pois o Natanael hoje além de ler tudo o que vê nas ruas, na escola e em casa, aceita a Jesus e fala com convicção a qualquer pessoa porque tomou esta decisão.

Hoje mesmo, ele me relatou que na noite passada estava lendo a Bíblia.

Sem sombra de dúvida a mudança na vida do Natanael foi surpreendente e já ouvi vários comentários a este respeito.

Ass.: Jacinda Santana dos Santos - professora
do PAQT

Jacobina - BA

Testemunhando o trabalho do senhor (A.E.I.)

Agradeço a Deus por estar participando desse projeto tão magnificante.

Seu professorado há 24 anos e sempre trabalhei com crianças e adolescentes, mas tinha vontade de trabalhar com adultos.

Quando soube desse projeto fiquei interessada, ao verificar o material a fazer o curso fiquei maravilhada, não via hora de começar esse trabalho.

Tenho matriculados duas alunas, mãe e filha. No momento estou alfabetizando a filha Jailma, pois a mesma sente vergonha de ser alfabetizada na presença de alguém. Ela tem 28 anos e mora com sua filha de 6 anos, é empregada doméstica, a sua filha fica na creche e ^{quarta} ela sai pela manhã e só chega no final da tarde. Eu vou à sua residência a noite ou aos sábados à tarde que pego um tempo maior para as aulas.

As aulas estão sendo gratificantes. Ela já conhecia as letras só não sabia ^{faltar} apontar. Agora ela já aponta as ^{letras} e ler as palavras e também teve facilidade de escrever dizendo que as letras são letras de ler.

Santa Maria da Vitória - BA

X

Eu achei interessante porque
eu não sabia ler e agora
graças a Deus já sei.

Eu não sabia fazer meu
nome e hoje já faço,

já li alguns versículos

da Bíblia, graças a Deus,

e quero aprender mais.

Eu achei bom de Jesus

ter colocado as professoras

aqui para nos ensinar.

Obrigado a irmã Maristela

Magali por ter nos ajudado.

Oh! Deus bom.

Maria da Paixão Cavalante dos Anjos

Santa Maria da Vitória - BA

EU me chamo Guedina Márcio Balsa
da Perera Tenho 38 anos e

sofri um acidente onde perdi parte
da memória. antes do acidente eu

estudei até a 8ª série de pois do acide
acidente.

Esqueci de tudo, só me lembrava

do meu pai e mãe e meu avô

Tiaó. Quando a professora Maristela

me convidou para estudar eu não

queria pois achei que não dava conta.

mas de pois aceite e hoje já sei
ler

e escrever um pouco, também tive

oportunidade de conhecer a palavra
do Senhor.

e Deus fez muitas coisas boas

Santa Maria da Vitória ^T 73/06/2006

Eu a gr beço Primeiro
mente a Deus por ter me
ba bo essa o Portumida:
de a Pre m der mais
agora eu POSSO em sim ar
mais os meus Filhos e
e QUERO com timuar a
ESTUDA mais para ler
melhor a palavra be
DEUS e a Pre m der mais
e mais

Rua Jadorambi Setor
Piamaito

Maria a Pareciba de osveita

Obrigado Deus PO Ter voce
Meu lado

santa maria da vitória-Ba

Joaquim Alves de Moreira ^{03 de julho - 2006}

Moro no setor planalto, que aqui
me encontro estudando nessa escola
do AEEI, onde eu aprendi muito
as palavras de Deus e hoje já
sou um servo de Deus. Por isso eu
não esqueço de agradecer a Deus e
a irmã maristela e irmã magali
se não fosse muita força delas
duas eu não tinha aprendido
o que aprendi e hoje já escrevo
e leio muitas coisas e quero ap-
render muito mais depende
colaboração de quem quiser ajudar
e Deus ajudará a todos em nome
de Jesus!

Feira de Santana, 31/3/05

Querido professor Jairo do P.A.T

E com muito prazer que eu escrevo esta pequena carta para expressar, minha alegria de estar aprendendo a escrever e a pensando sobre a palavra de Deus que está mudando o meu modo de pensar e agir.

Está sendo muito bom para mim eu quero continuar estudando por que estou muito feliz. Isto tendo intimidade com a palavra de Deus. Este estudo chegou na hora certa, num momento que eu estava passando por momentos difíceis e minha ajuda a levantar a cabeça e olhar para frente. Aqui vamos finalizando
Sua Aluna Ana Patrícia

M. Lu. nome É Eldon no. 66.0.

Eu vim estudar porque queria aprender a ler e escrever, quando eu comecei não sabia ler e nem escrever, letra manuscrita, queria aprender a ler a Palavra de Deus, já estou lendo a Bíblia. Antes tinha muito medo de andar sozinho a noite, depois que comecei a ler a Bíblia e tudo acabou, trabalho a noite na casa sem medo.

Eu estou gostando de estudar, a minha professora é maravilhosa e muito dedicada com os alunos. a escola é também boa, a leitura da Bíblia é boa e fala de Jesus.

Meu nome é William Silva dos Santos
Tenho 9 anos. Estou fazendo o curso do
Projeto alfabetização que transformamos, por
meu pai, na 3ª série da escola em 1998, e
hoje não sei contar.
E agora já aprendi muitas coisas de lei-
tura e escrita de matemática. E tudo
no projeto todas as manhãs e já li
na lição 5 da cartilha.



1.1. Meu nome é William Silva dos
Santos Tenho 11 anos.
Estou estudando no projeto por que
estando na 4ª série não conseguia
ler. Agora já estou lendo muitas
palavras. Aprendi a primeira carti-
lha e já estou na lição 42 da se-
gunda cartilha. Até a próxima 4ª série
estou ali, pois já sei ler muitas
palavras.

Nova Redenção - Mantidos
de 2006.

Queridos amigos

Estou gostando muito de
minha escola. Já estou indo
a reuniões das Mulheres. Gra-
ças a Deus essa oportunidade
que eu nunca tive. Estou feliz
ainda tenho dificuldades, mas
por mim

Abraço

Maria José da Silva



à esquerda D. M.^a José; ao meio coord. hindaure,
à direita prof.^a M.^a Neusa

Nova Redenção - BA

Agradecimentos:

- Conselho de Ação Social da IPB.
- Instituto Presbiteriano Mackenzie
- Instituto Biblico Eduardo Lane
- Alfabetização e Evangelização Internacional – AEI

SERVIR - Escritório Administrativo
Rua B, nº 20 – Santa Mônica
46800-000 – Ruy Barbosa - BA

- Executivo:
Rev. Gilmar Oliveira de Cerqueira
75) 3252-1115
- Coordenadora e Relatora do Projeto:
Lindaure de Oliveira Ramos
(75) 3224-1734
- Digitação e Diagramação: Mauricio Raoni

**“Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz e
a glória do Senhor nasce sobre ti”
(Is. 60:1)**



Coordenadores e Presbitérios



Presbitério de Campo Formoso

Jessieleide Vieira Alexandre Lôla
Chirley Sornamento dos Santos
Eliúde Pereira dos Santos
Ana Lúcia Batista de Souza
Nilson Pereira Costa
Maria da Conceição
Iara Oliveira de Jesus

Presbitério de Campo Formoso

Jusse Meire Cedraz de Oliveira
Jailton Macedo Santos
Antonielza de Lemos e Rios
Orleide Rios Silva Santos
Neuci Almeida Rios
Juliana Gabriela dos Santos Leal
Janaina Ferreira dos Santos

Presbitério de Irecê

Martécia Bertoldo Oliveira
Vilma Ribeiro da Silva
Elei Gomes de Souza Silva
Ervana Vieira Dourado
Regiane Dourado Pereira Santana
Neusa Aparecida Nogueira Vilela
Martuce Marques Almeida
Marcia Souza Santos Pereira
Jaci Cardoso Loula
Edileuza Vitor dos Reis
Tallane Gomes da Silva
Maciene Batista Dourado
Marta Barbosa dos Santos

Presbitério Ponte Nova

Maria Aparecida Oliveira Amorim
Samara Souza Pereira
Rev. Neivaldo Goes Navarro
Anivalda Ferreira Santos
Lerismar Matos Oliveira
Rodrigo Rodrigues Gomes
Jeanne Serra Santos
Gerlei Gomes Oliveira
Nalara Nize A.A.S. Passos
Minalva Rosa Ferreira
Edmária Alves Martins
Neuma Marques Oliveira

Coordenadores e Presbitérios



Presbitério de Guanambi

Adelice S. Spinola Macedo
Cleidiane da Cruz Santo
Islene Rosa P.S. Costa
Maristela Francisca S. Silva

Presbitério Oeste da Bahia

Rev. Nemias Alexandre Sobrinho
Maheli Gomes de Arruda
Helday de Arruda Costa
Adriana Silveira D. Santos

Presbitério Central da Bahia

Ruth Antonia S. dos Santos
Lindaura de Oliveira Ramos
Tânia Maria Carneiro Fernandes
Nilvan Guimarães C. Martins
Magali Afonseca Holanda

Presbitério da Bahia

Ailda Damasceno Simões



**Presbitérios que ainda não
possuem coordenadores**

Presbitério de Itabuna
Presbitério Terra Mater
Presbitério Soteropolitano

Metas do Projeto - 2007

- ✓ Mapeamento de novas bases;
- ✓ Divulgação do Projeto;
- ✓ Consolidação de grupo de intercessores;
- ✓ Buscar apoio nas Igrejas e Congregações;
- ✓ Ampliação do TPA;
- ✓ Monitorar e Acompanhar melhor o Projeto

